

PROJETO DE PESQUISA OU EXTENSÃO - ENSINO MÉDICO

PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA REDE BÁSICA DE EDUCAÇÃO

Christina Silva Costa Klippel (christina.klippel@estacio.br)

Rayanne De Oliveira Figueiredo (figueiredo.rayy@gmail.com)

Giovanna Francesca Ferreira Maselli (giovannaffmaselli@gmail.com)

Monique Garcia Pereira (moniquegarciap@gmail.com)

Gabriella De Mello Medina Pestana (gabriellammp@gmail.com)

Mariana De Souza Paiva Pimenta (mariana.paiva.ismart@gmail.com)

Carolina Berman (carolinaberman18@gmail.com)

Joao Vitor Scuire Portugal (jportugall123@gmail.com)

Rafael Vilhena Cervino (cervino.rafael@gmail.com)

Vitória Camara Campello (vicamaracampello@gmail.com)

Carlos Augusto Parente Macedo Moura (carlosaugustoparente@gmail.com)

Introdução

Quando uma criança sofre algum agravo à saúde no ambiente escolar, é possível que os professores e funcionários sejam as primeiras testemunhas deste acidente e, dessa

forma, serão também os primeiros a atender esta criança. Nesse contexto, é fundamental que estes profissionais estejam seguros e bem-preparados para prestar os primeiros socorros e acionar o serviço de emergência, para que a criança receba o atendimento médico especializado, o mais rápido possível.

Foi o que ocorreu a uma criança de apenas 10 anos de idade, ao participar de uma excursão escolar, em 2018. Durante o lanche, Lucas apresentou obstrução total das Vias aéreas. A falta de preparo e conhecimento por parte dos presentes, no que diz respeito a técnicas de primeiros socorros, acarretaram esse acidente fatal.

A Lei nº 13722 passou a vigorar em março de 2019. Também conhecida como “Lei Lucas”, essa determinação torna obrigatória a capacitação em Noções Básicas de Primeiros Socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.

Objetivo

Criar e aplicar, junto à classe docente da Rede Básica de Educação, um programa de ensino e capacitação de professores e funcionários, no ambiente escolar e atividades afins, em atendimento à Lei nº 13722, conhecida como “Lei Lucas”.

Metodologia

A metodologia empregada no projeto foi a pesquisa-ação, de natureza qualitativa e quantitativa. Esse método é empregado nas áreas de pesquisa e na área prática, transformando o modo como um determinado assunto é vivido e percebido pelos pesquisadores.

Resultados/Discussão

Foi elaborado um programa de ensino, sobre os temas: obstrução das vias aéreas superiores (“engasgo”) e atendimento à parada cardiorrespiratória em crianças. Foram elaborados dois banners, cada um relativo a um tema. O programa inclui uma apresentação interativa e uma parte prática com os participantes.

Como parte do ensino sobre a abordagem da criança acometida por obstrução das Vias Aéreas, os participantes receberam instrução teórica sobre como reconhecer o problema e atuar imediatamente nessa situação. A parte prática do ensino incluiu a realização das manobras de desobstrução das vias aéreas em manequins bebês e crianças.

O ensino teórico sobre a abordagem da criança em parada cardiorrespiratória enfatizou o reconhecimento precoce do agravo, a necessidade de chamar ajuda imediatamente, a realização correta das compressões torácicas e o uso do Desfibrilador Externo Automático.

A escola selecionada foi a Escola Municipal Dr. Manoel Pedro, localizada no bairro da Lapa, Rio de Janeiro.

Como os treinamentos ainda estão em execução, os resultados finais serão apresentados no evento, com a planilha final de desempenho dos participantes.

Até o momento, acreditamos que este programa de educação sobre primeiros socorros no ambiente escolar possa trazer benefício a população infantil, inclusive se tornando um programa contínuo, a fim de abranger uma extensa área de educação infantil.

Palavras-chave: prevenção de acidentes aprendizagem educação baseada em competências.